

ARQUIVO PESSOAL



POR MARCIO FUNCHAL

Fundador da Marcio Funchal Consultoria
E-mail: marcio@marciofunchal.com.br

CARACTERÍSTICAS DA INDÚSTRIA DE BASE FLORESTAL VERSUS BRASIL

No artigo deste mês o leitor tem à disposição uma demonstração de algumas características das indústrias de base florestal em operação no País, dentre as quais se destacam as empresas de fabricação de celulose, papel e produtos de papel.

Começamos as análises pela quantidade de empresas operando no Brasil. Considerando todos os setores produtivos (indústria, comércio e serviços), temos atualmente quase 4,7 milhões de empresas oficialmente registradas. Desse montante, cerca de 8% representam companhias enquadradas no setor industrial da trans-

formação, ou seja, indústrias que agregam materiais e/ou produtos sobre matérias-primas diversas, fabricando então produtos para outras cadeias produtivas industriais ou para venda diretamente ao consumo final (ver Figura 1). As indústrias do setor de celulose, papel e produtos de papel somam quase 5 mil empreendimentos, dos mais diversos portes, produtos fabricados e mercados atendidos.

A Figura 2 mostra sinteticamente que a idade média das indústrias no Brasil é bastante baixa. Considerando todos os setores empresariais, a idade média não ultrapassa os 12 anos de vida. A indústria de celulose, papel e papelão tem idade média

Figura 1 – Estoque de Empresas no Brasil



Figura 2 – Idade Média das Empresas no Brasil

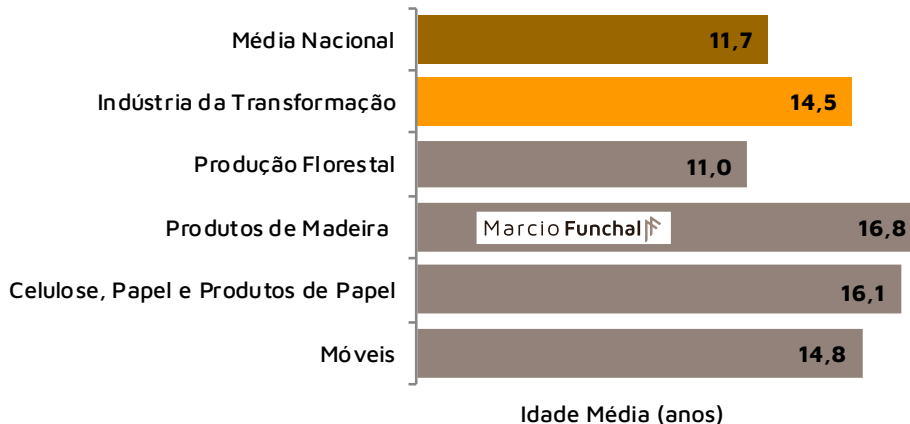
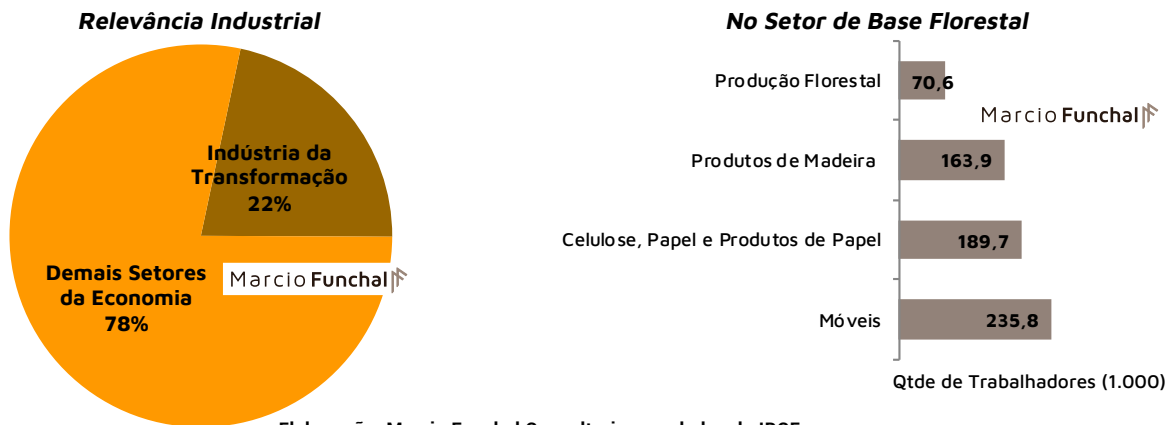




Figura 3 – Estoque de Empregos (formais) no Brasil



de praticamente 16 anos, mesmo que tenhamos indústrias de referência em operação no Brasil que iniciaram negócios em torno dos anos 1950.

Com relação ao número de empregos (Figura 3), a indústria da transformação é muito relevante, uma vez que possui mais de

20% do estoque atual de trabalhadores. As indústrias de celulose, papel e produtos de papel, juntas, acumulam quase 200 mil postos de trabalho.

Fazendo uma relação direta entre o estoque de empresas e o estoque de trabalhadores, a Figura 4 mostra que as indús-

Figura 4 – Porte Médio das Empresas no Brasil

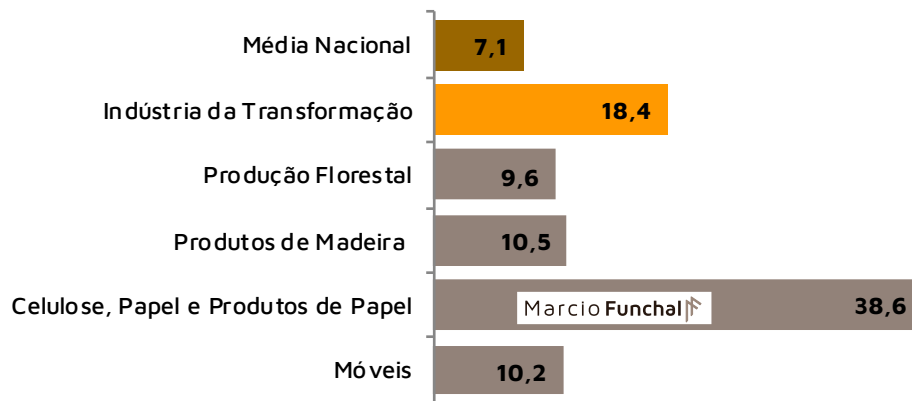


Figura 5 – Composição do Estoque de Empregos no Brasil, por Gênero

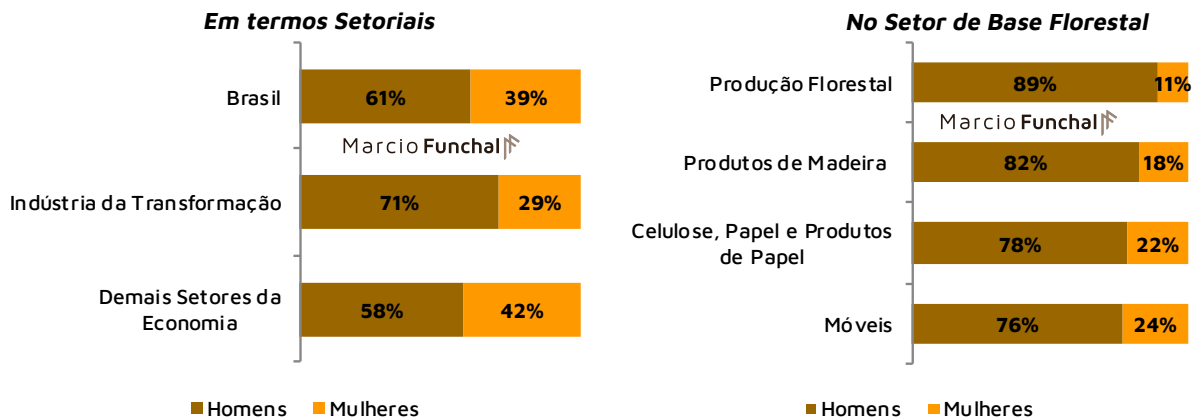
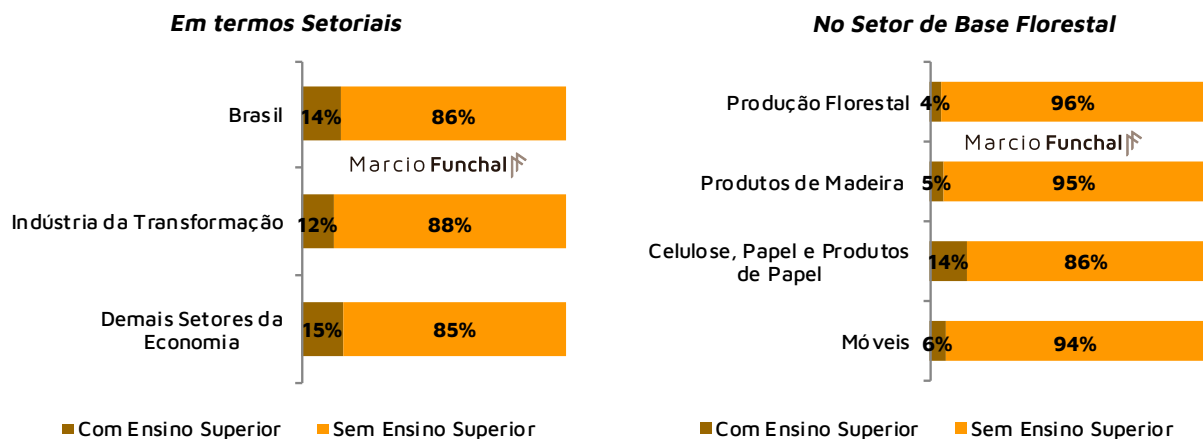



Figura 6 – Composição do Estoque de Empregos no Brasil, por Formação Acadêmica


Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE

Figura 7 – Remuneração Média do Trabalhador no Brasil


Elaboração: Marcio Funchal Consultoria com dados do IBGE

trias de celulose, papel e papelão são bem mais intensivas em mão de obra do que as demais destacadas.

Fazendo um recorte em termos do perfil da mão de obra contratada, temos que as empresas de base florestal são bastante concentradas em trabalhadores do sexo masculino. A maior participação das trabalhadoras mulheres está no setor de comércio e serviços (Figura 5).

A Figura 6 traz outro recorte com relação à composição da massa de trabalhadores, agora especificamente sobre formação universitária. Na média nacional, menos de 15% dos trabalha-

dores possui ensino superior. Nas empresas do setor de base florestal, a incidência do ensino superior é bem menor, com exceção das indústrias de celulose, papel e produtos de papel, que seguem a média nacional.

Por fim, o último dado comparativo se refere à remuneração média setorial do trabalhador formal (Figura 7). Dos setores destacados, a indústria de celulose, papel e produtos de papel é a que melhor remunera os trabalhadores, cerca de 50% acima da média nacional, considerando todos os setores produtivos (indústria, comércio e serviço). ■



Consultoria especializada na excelência da Gestão Empresarial e da Inteligência de Negócios. Empresa jovem que traz consigo a experiência de mais de 30 anos de atuação no mercado, sendo os últimos 20 anos dedicados a projetos de consultoria em mais de 10 países e em quase todo o território nacional.

www.marciofunchal.com.br
marcio@marciofunchal.com.br
 41 99185-0966